

ATA da 11ª (Décima Primeira) Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Branleira - Estado do Piauí.

Aos cinco dias do mês de junho do ano de 2023 às dezoito horas no Plenário da Câmara Municipal reuniram-se os Vereadores Francisco Wilson Amaral Aguiar Júnior, José Francisco Correia Brito, Leandro da Silva Araújo, Nelson Mendes de Menezes e as Vereadoras Carmosina Menezes de Araújo e Elisângela Cardoso Santos Melo. Ausentes (s), digo a Vereadora Maria Pimentel de Carvalho, os Vereadores Otilson Borges Batista e Renilton de Sousa. A Sessão foi declarada aberta pelo Senhor Presidente, Vereador Francisco Wilson Amaral Aguiar Júnior, secretariado pela Vereadora Elisângela Cardoso Melo, que fez a leitura do expediente: Poder Executivo Ofício Nº 104/2023 enviando Decreto Nº 024/23 que dispõe sobre as regras e os procedimentos para o recadastramento anual, na modalidade prova de vida, dos aposentados e pensionistas vinculados ao regime próprio da Prefeitura do município de Branleira; Ofício Nº 105/2023 enviando Portarias Nºs 073/2023 a 109/2023. Poder Legislativo Ofício 073/2023 enviando ao Poder Executivo o Anteprojeto de Lei Nº 012/2023 que institui a política municipal de enfrentamento das mudanças climáticas e dá outras providências; Ofício CM/Nº 075/2023 do Presidente da Câmara solicitando informações acerca de todos os veículos alugados que prestam serviços ao município de Branleira; Indicação da Vereadora Carmosina Menezes, solicitando ao Poder Executivo

a construção de uma Capela Mortuária, Ofício S/Nº/2023 da Vereadora Elisângela Melo à Secretaria de Educação, Requerimento dos membros da área de Enfermagem tratando do Projeto de Beirado Piso da Enfermagem. A Ata da Sessão anterior foi apresentada para votação e aprovada. Não houve matéria na Ordem do Dia. Ainda foi lido no Expediente o Ofício Nº 104/23 da Secretaria de Meio Ambiente, solicitando Audiência Pública no Poder Legislativo com a seguinte Pauta: legalização da Fazenda "Casa de Pedra" no âmbito do Combarrento municipal - Lei Nº 289/2023. No expediente de discursos usou a tribuna o Vereador Nelson Meneses, saudando a todos, especialmente os técnicos em enfermagem, falou sobre a importância da fenda da agricultura familiar para a economia do município, momento de descontração e encontro de amigos, que está feliz pela reforma do mercado, que parabeniza a Prefeita e o Secretário de agricultura e meio ambiente, falando ainda da construção da Capela Mortuária que será construída no antigo cemitério, ressaltou a presença dos profissionais de saúde na Sessão, que disse ser justa a reivindicação do salário, que a Prefeita e o Secretário de Saúde estão se organizando para pagar o piso, e precisa ter calma, que será analisado e obedecida a lei. Convidou os Vereadores para o festejo da Comunidade Malhada. Usou a tribuna a Vereadora Elisângela Melo, falando do Requerimento dos profissionais da Saúde, que pede a atualização do piso da enfermagem, cobram o Plano de Cargos e Salários da categoria, que a causa é justa, e precisa urgente regularizar o Plano, que

011
foi promessa de Campanha e é um direito do ser
cidadão público, que se coloca a disposição para dis-
cutir o assunto, tratou do Projeto de Lei nº 1/2023
que cria algumas coordenações na Educação, que
é preciso analisar bem, que existe nele criações
de cargos, que pediu o nome das pessoas que atual-
mente ocupam os cargos, e se pergunta porque
desde 2021 elas existem e só agora veio a men-
ção regulamentada, que não precisa pressionar a Câma-
ra, quem vai analisar os Projetos com respon-
sabilidade. A Vereadora Elisângela Melo citou a
iluminação da Comunidade Pocas, onde a comuni-
dade conta desde o mês de abril, citou sobre o
seu primeiro requerimento na Câmara que foi a
placa de identificação na entrada das comuni-
dades, para orientar as pessoas. Ainda acrescentou o
pedido da inabilitação para os profissionais da
saúde, que contam também no requerimento feito,
que falta um acordo sério com os gestores e
que seja cumprido. Falou a Vereadora Camarina
Menezes, cumprimentando a todos, falando da
alegria em receber a classe das enfermeiras,
falando do Bonto das Vereadoras na AVER, que
não houve representação da Câmara de Brasília
na e têm contado sempre do Presidente da
Câmara a filiação na AVER, que é interessante
participar da Associação e que solicita do Pre-
sidente providenciar a filiação. Falou das indica-
ções já apresentadas solicitando ao Poder Execu-
tivo a construção de uma Capela Mortuária, que
agora também apresenta mais uma indicação,
que a Prefeitura não atender, que já saiu do
paquet o seu projeto da castração de animais
para animais de ruas e de pessoas carentes.

Falou sobre o Piso salarial da Enfermagem, que é a presença destes profissionais na Câmara, cobrando o salário, que têm muito respeito por todos, tem orgulho da classe, e preciso muito reconhecimento para com a classe e se coloca a disposição de todos, onde acrescentou que o Secretário de Saúde e a Prefeita estão preocupados, que após a Lei Federal sancionada será repassada aos municípios e aprovada também pela Câmara, que com certeza será analisada, discutida e cumprida dentro dos meios legais, que ver a situação como prioridade, é direito de todos, receber a insalubridade e outras garantias da classe. Ressaltou que a iluminação está sendo feita em todas as comunidades e disse que acha importante as cobranças da Vereadora Elisângela quanto as placas de identificação, que são comarcas pequenas diante de tantas obras já realizadas pela gestão. Justificou as coordenações apresentadas no Projeto de Lei N° 1/2023, citando as pessoas que ocupam os cargos, que o Projeto de Lei está desde janeiro e que tem impulsionado para a sua aprovação, não sendo motivos para não ser aprovado. Usou a tribuna o Presidente da Casa, Vereador Júnior Aguiar, saudando a todos, comentando sobre o Projeto de Lei que cria cargos na Educação, que foi pedido vista e retido pelo Poder Executivo, que cabe ao Vereador respeitar o posicionamento do colega, se favorável ou não. Com relação ao Encontro da AVEP, estão participando as mulheres de Câmaras filiadas e não filiadas, o Encontro destinava-se a Vereadoras, disse priorizar pelo diálogo e respeitar o posicionamento.

III

namento de cada colega. Comunicou sobre a Audiência Pública solicitada pelo Secretário de Meio Ambiente e Arqueologia Freitas, que atendendo a solicitação do Ministério Público supere tombamento da 'Fazenda "Casa de Pedra" no município de Bragança, que está marcada para dia 12 de junho de 2023. O Vereador Junior Aguiar ressaltou que fica feliz com o comunicado da Construção da Capela Mortuária, uma reivindicação da Vereadora Cândia Aguiar, também sua Indicação e agora da Vereadora Camurima Menezes, que o importante é a realização da obra. Citou sobre a iluminação da Comunidade Pocas, que já até as escaras há muito tempo, que a Comunidade Mocambinho também tem cobrando a iluminação e que se estenda a iluminação pública para todas as comunidades. Sobre o piso da enfermagem, o Vereador Junior Aguiar, relembrou o seu Indicativo de Projeto de Lei, que encaminhara ao Poder Executivo e ainda não obtiver resposta, citou sobre o requerimento apresentado na Sessão, que já enviado ao Poder Executivo para as providências cabíveis, que espera do município cumprir o piso salarial, que existem muitas despesas que podem ser reduzidas, pessoas ganhando sem estar produzindo, espera que a Lei do Piso da Enfermagem seja obedecida e a classe tem o apoio da Câmara para aprovar a Lei, ressaltando o empenho dos profissionais da Saúde, especialmente no período da pandemia. Retornou a tribuna a Vereadora Camurima Menezes, esclarecendo sobre o Encontro da AVER, filiação da Câmara de Bragança na entidade, que é uma representação do Vereador. Citou sobre o Projeto de Lei aprovada

do que trata do tombamento de prédios, citando a Casa de Pedra e outros locais, que é necessária a criação do Departamento de Turismo. Citou ainda a necessidade da criação de uma sala de assessoria jurídica na Secretaria de Ação Social, tratando também da construção da Capela Mortuária, com uma lápide com 'nomes das pessoas sepultadas ali. Retornou a tribuna o vereador Nelson Mendes falando sobre os campos e reorganização da Secretaria de Educação, citando sobre a estrutura da Câmara que houve criação de campos com aprovação de todos e mas ver justificativa para a não aprovação dos campos apresentados pelo Poder Executivo, que é para o benefício do município. Citou que a Prefeitura está procurando iluminar o município, o Secretário Afonso Lima é muito responsável. O Senhor presidente encerre a Sessão tendo em vista o disposto no Artigo 147 do Regimento Interno, da disciplina dos Debates e Artigos 148, 149 com relação ao apelo da vereadora Carmo Lima Menezes no pronunciamento do vereador Nelson Mendes, onde a mesma não cumpriu o Regimento. Nada mais a tratar a Sessão foi encerrada. Eu, Maria do Carmo de Brito Sousa, a escrivã

